

55

Sejamos fiéis

... sejamos fiéis a nós mesmos, confiando na Bênção e na Inspiração de Jesus.

De mensagem
recebida em
3.06.1960.

56

Escolta bendita

... somos uma grande família com responsabilidades definidas e compromissos graves, solicitando-nos entendimento e dedicação. Obra de sacrifício pessoal e devotamento incessante que não podemos esquecer.

○

... as tarefas programadas para a quadra presente do estágio humano são estas de fato - as tarefas da Humanidade em que naturalmente vos distinguireis pelo espírito

de consagração à Causa do Bem.

○

... amparemo-nos uns nos outros.

○

... sejamos a escora daquele que fraqueja e o consolo de quantos se encontram às portas do desalento, porque, em verdade, cada um de nós tem os seus dias de testes maiores, à frente da aflição, com a necessidade premente de apoio, perante aqueles que nos partilhem a experiência.

○

... cada um de nós está vinculado a situações determinadas quanto a dar e receber.

E para que venhamos a receber é preciso dar e dar sempre, com o bem aos outros, para que o bem nos escolte em nosso combate bendito objetivando evitar a vitória do mal, com a vitória do bem que partirá invariavelmente de nós mesmos.

De mensagem
recebida em
1.04.1969.

57

Dinheiro e carência

... filhos, quanto puderdes, semeai a felicidade para os

vossos irmãos na Terra; quanto nos seja possível, sirvamos.

... tempo é também depósito de Deus em nossas mãos.

Aqui, na Vida Espiritual, não se vos perguntará quanto aos títulos que usastes, nessa ou naquela esfera de atividade humana e sim sereis inquiridos quanto às dores que atenuastes, às lágrimas que suprimistes!

... amemo-nos! Tudo é bênção quando convertemos as lutas e os valores do mundo em bênçãos para a vida.

Abençoemos a nossa oportunidade de trabalhar.

... em todas as circunstâncias, preservemos a tranquilidade para servir; em todas as provações, imunizemo-nos contra a discórdia e reunamos nossas energias para realizar a tarefa a que fomos chamados.

E sejam quais forem os problemas, estendamos nossas mãos uns aos outros fraternalmente, para que o tempo, patrimônio do Senhor, não se perca em nossos passos.

... agradeçamos à Divina Providência o dom de compreender a verdade e o ensejo de trabalhar na concretização do melhor ao nosso alcance.

... todos os elementos do mundo são ingredientes necessários à luz de nosso próprio burilamento.

... dinheiro é instrumento do Senhor para todos os que se decidem a serví-lo na pessoa dos semelhantes e carência de recursos materiais é outra vantagem do Senhor para todos os que lhe sabem acatar os desígnios, transformando-a em trabalho renovador.

... dor é bênção e alegria é bênção.

Dificuldade é via de acesso à vitória nos ideais que nos propomos alcançar e facilidade é caminho para sustentarmos o triunfo a que aspiramos, no desempenho dos propósitos de Jesus.

... tudo na Terra e na vida é apelo a que trabalhemos mais, servindo mais. À face disso, que a compreensão real do Evangelho nos felicite, inspirando-nos a materializar, com mais segurança, as esperanças do Cristo a nosso respeito.

... não nos deixemos envolver por dúvidas e sombras, incertezas e dissensões.

O grande remédio para todas as aflições será sempre trabalhar mais e servir mais, entregando ao Senhor a parte dos problemas que não nos seja possível resolver.

○

... unamo-nos portanto, filhos queridos, e acalentando a alegria em nossos corações, sigamos ao encontro do futuro, na certeza de que Jesus nos sustentará.

De mensagem
recebida em
29.08.1964.

58

Transplantes

Leitura no culto do Evangelho:
“Jesus na Casa de Zaqueu” - Lucas, XIX: 1 a 10.

Deter-nos-emos, em nossa ligeira reunião, tão somente no assunto de vossos comentários, em nossa intimidade familiar.

Por que permitiria o Senhor que a Ciência na Terra se decidá, com tanto empenho, no estudo e na execução do transplante de órgãos e membros do corpo humano?

Notemos que a iniciativa se fundamenta em motivos respeitáveis. Isso vem lembrar a cada um de vós outros o tesouro do envoltório físico que não menosprezamos sem

dano grave.

Senão vejamos.

Tendes hoje máquinas avançadas para a confecção dos mais singelos serviços, no entanto, quem se lembraria de vender um braço, a pretexto de possuir engenhos para a solução de necessidades essenciais?

Dispondes de carros velozes para o trânsito perfeito em terra, mar e ar, contudo, por guardardes semelhantes utilidades não colocaríeis um pé no mercado de oferta e procura.

Vossos aparelhos de observação alcançam o firmamento e vasculham as mais obscuras paisagens do microcosmo, entretanto, isso não é razão para tabelardes o preço de um dos olhos para quem aspire a comprá-lo.

Conseguistes laboratórios eficientes, nos quais a perquirição atinge verdadeiros prodígios, todavia, por essa razão, não cederíeis por dinheiro um dos vossos rins, os admiráveis laboratórios de filtragem que vos garantem a saúde.

Vede, pois, filhos, que todos sois Zaqueus, diante da vida, todos sois milionários da oportunidade e do serviço, no abençoado corpo que vos permite sentir, pensar, agir, trabalhar, construir e sublimar na Causa do Bem Eterno.

Basta aceiteis o impositivo da ação edificante e adquirireis empréstimos sempre maiores na Organização Universal dos Créditos Divinos. De todos os recursos, porém, que vos são confiados, o corpo físico é o mais importante deles, por definir-se como sendo o refúgio em que obtemos no mundo o valioso ensejo de progredir e aperfeiçoar a nós mesmos, na esfera da experiência.

Zaqueus da Terra, todos ricos de tempo e de instrumentos do bem, para a evolução e melhoria constantes, aprendamos a servir para merecer e merecer para servir cada vez mais.

De mensagem
recebida em
8.06.1968.

Bezerra, Chico e Você /Bezerra de Menezes